

Nottingham, 7 de Dezembro de 2007

Exma. Sra. Presidente do Instituto Nacional de Estatística, Dr^a Alda Carvalho

ASSUNTO: Pedido complementar de acesso a dados do Instituto Nacional de Estatística sujeitos a Segredo Estatístico

(pedido complementar de anterior – 335^a Deliberação do CSE, *AUTORIZAÇÃO DE LIBERTAÇÃO DO SEGREDO ESTATÍSTICO DE DADOS ESTATÍSTICOS CONFIDENCIAIS SOLICITADOS POR INVESTIGADORA DA UNIVERSIDADE DE NOTTINGHAM*)

A 25 de Janeiro de 2007 apresentei ao Conselho Superior de Estatística (CSE) um pedido de acesso a dados confidenciais do INE, o qual foi aprovado na 44^a reunião da Secção Permanente do Segredo Estatístico (Deliberação n.º 335). Esse pedido destinava-se à realização de um estudo sobre a *análise dos efeitos da globalização económica nas empresas e nos mercados laborais em Portugal*. O trabalho proposto tinha como única finalidade a investigação científica, e enquadra-se na actividade de investigação que desenvolvo na Universidade de Nottingham.

Na sequência do pedido anterior, afigura-se-me neste momento importante controlar também outras características das empresas que influenciam a sua capacidade exportadora, tal como especificado na metodologia inicial do projecto, a qual se encontra anexa ao pedido aprovado pelo Conselho Nacional de Estatística (Deliberação n.º 335).

É de extrema importância para a validade técnica do estudo poder cruzar a informação de comércio internacional com informação do *Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH)* e do *Inquérito Anual à produção Industrial (IAPI)* os quais são realizados pelo INE. Tal permitirá obter informação sobre custos com o pessoal, indicadores de actividade (por exemplo, vendas, variação na produção e lucros), capacidade tecnológica, investimentos em investigação e desenvolvimento, outros investimentos, e indicadores de liquidez e solvabilidade financeira da empresa.

Neste contexto, e de forma a dar continuidade ao estudo, solicito que me seja concedido acesso à informação disponível nos referidos inquéritos (preferencialmente na sua totalidade, ou, em alternativa, na maior parte possível, para os anos de 1988 a 2005). Envio em anexo a descrição detalhada da metodologia de investigação a adoptar e o modelo IV CSE, da 188^a Deliberação devidamente preenchido.

- John Abowd, Francis Kramarz and David Margolis (1999), 'High wage workers and high wage firms', *Econometrica*, pp. 251-333.

e permitirá conhecer em mais profundidade os efeitos da globalização nos mercados de trabalho em Portugal.

Nível de detalhe

À semelhança do que sucede com a base de dados Quadros de Pessoal disponibilizada para este estudo pelo Ministério do Emprego, o único identificador da empresa necessário é o **número de pessoa colectiva da empresa**, que pode ser transformado de forma a manter o seu anonimato, mas garantindo que a mesma empresa mantenha o mesmo identificador em anos diferentes. Se necessário, poderão ser eliminadas da base de dados as empresas unipessoais/empresários ao nível individual.

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

Entidade solicitante:	NOME: Joana Cristina Gonçalves da Silva (Investigadora registada na Base de Dados de Investigadores do INE). INSTITUIÇÃO: Universidade de Nottingham		
Tipo de instituição:	Privada: <input type="checkbox"/>	Pública: <input checked="" type="checkbox"/>	
Pedido:	Dados de custos com o pessoal, indicadores de actividade (por exemplo, vendas, variacao na producao e lucros), capacidade tecnológica, investimentos em investigação e desenvolvimento, outros investimentos, e indicadores de liquidez e solvabilidade financeira da empresa para Portugal, desagregação ao nível da empresa.		
Projecto - Nome e características	Nome: Trade and Labour Market Adjustment. <i>Projecto de Investigacao na area disciplinar de economia</i> <i>Objectivos: As consequências da globalização no mercado de trabalho são controversas. Receios de que este processo implique aumento do desemprego e diminuição dos salários resultam muitas vezes em procura de medidas proteccionistas. Ao nível da comunidade política assiste-se ao acentuar da consciência do impacto económico, social e político destes custos de ajustamento. Este não é um debate inconsequente: o sistema Americano de compensação aos trabalhadores que perdem o emprego em consequência do aumento das importações foi recentemente alvo de importantes reformas e existem novas propostas da Comissão Europeia para criação de um Fundo Europeu de assistência a trabalhadores face à globalização.</i> <i>O presente projecto de investigação pretende avaliar os custos de ajustamento induzidos pelo processo de liberalização do comércio em Portugal, ao longo do período 1985-presente. O estudo proposto irá recorrer a métodos econométricos para estimar de que modo os trabalhadores de diferentes idades, habilidade e experiência laboral são afectados por uma liberalização do comércio. Analisaremos o seu impacto ao nível do salário, probabilidade de desemprego e retorno face ao investimento humano (educação e formação profissional).</i> <i>A análise empírica aqui proposta parte de um enquadramento teórico bem definido, resultante de desenvolvimentos formais recentes que integram instrumentos de análise da economia internacional, economia do trabalho e teoria do capital humano - ver, por exemplo, Findly e Kierzkowski (1983), Borsook (1986), e Falvey, Greenaway e Silva (2006).</i> <i>Considero que o mercado de trabalho português é uma unidade de análise particularmente interessante para o estudo desta questão, dada a importância das trocas comerciais no PIB português e o tipo de choques de comércio a que o País foi sujeito ao longo dos últimos 15 anos: primeiro, aquando da integração europeia, segundo, aquando da descida das barreiras tarifárias face às importações Chinesas e o alargamento da UE.</i> <i>É minha convicção que este estudo irá constituir um importante contributo para a literatura científica dedicada ao tema, da qual emanam importantes implicações de política económica.</i>		
Tipo de financiamento	FUNDACAO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT)		
Data:	28-Nov-07		

A1.2 - Enquadramento legal	
Competências:	INVESTIGAÇÃO CINETÍFICA
Atribuições:	Investigadora (registada na base de dados de investigadores do INE) ao abrigo do protocolo do INE e Ministério da Ciência e da Tecnologia com vista a permitir o acesso, por parte da Comunidade Científica, a bases de dados de informação estatística para fins de investigação.

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

A1.3 - Pedido principal

Elementos:

Dados de custos com o pessoal, indicadores de actividade (por exemplo, vendas, variacao na producao e lucros), capacidade tecnologica, investimentos em investigacao e desenvolvimento, outros investimentos, e indicadores de liquidez e solvabilidade financeira da empresa, desagregados ao nivel da empresa.

Variáveis:

(1.1) Inquerito as empresas

Pessoal ao Serviço - Total (remunerado e não remunerado), Pessoal ao Serviço - Remunerado, Pessoal ao Serviço - Investigação e desenvolvimento, Activo - Existências, Activo - Existências - Adiantamentos por conta de compras, Activo - Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo, Activo - Dívidas de terceiros - Curto Prazo, Activo - Títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria, Activo - Títulos negociáveis - Acções, Activo - Títulos negociáveis - Obrig., títulos de participação e outras, Activo - Depósitos bancários e caixa, Activo - Total, Capital próprio e passivo - Capital, Capital próprio e passivo - Participações de entidades não residentes Capital próprio e passivo - Resultado líquido do exercício, Capital próprio e passivo - Dividendos antecipados, Capital próprio e passivo - Provisões para riscos e encargos, Capital próprio e passivo - Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo, Capital próprio e passivo - Dívidas a terceiros - Emprést. por obrig. e títulos de particip., Capital próprio e passivo - Empréstimos bancários e outros, Capital próprio e passivo - Dívidas a terceiros - Curto Prazo, Capital próprio e passivo - Acréscimos e diferimentos, Capital próprio e passivo - Acrés. e difer. - Remunerações a liquidar, Capital próprio e passivo - Acrés. e difer. - Juros a liquidar, Capital próprio e passivo - Acrés. e difer. - Subsídios para investimentos, Capital próprio e passivo - Total, Custos e Perdas - Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas, Custos e Perdas - Fornecimentos e serviços externos, Custos e Perdas - Custos com o pessoal, Custos e Perdas - Custos com o pessoal - Remunerações, Custos e Perdas - Impostos indirectos, Custos e Perdas - Impostos directos, Custos e Perdas - Outros custos e perdas operacionais, Proveitos e Ganhos - Vendas, Proveitos e Ganhos - Prestações de serviços, Proveitos e Ganhos - Variacao da producao, Proveitos e Ganhos - Trabalhos para a própria empresa, Proveitos e Ganhos - Proveitos suplementares, Proveitos e Ganhos - Subsídios à exploração, Fornecimentos e serviços externos - Total, FSE - Publicidade e propaganda, Custos com o pessoal, Custos e Perdas - Remunerações dos órgãos sociais ou empresário, Custos e Perdas - Remunerações do pessoal, Custos e Perdas - Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas, Custos e Perdas - Fornecimentos e serviços externos, Custos e Perdas - Custos com o pessoal, Custos e Perdas - Custos com o pessoal - Remunerações, Custos e Perdas - Impostos indirectos, Custos e Perdas - Impostos directos, Custos e Perdas - Outros custos e perdas operacionais, Proveitos e Ganhos - Vendas, Proveitos e Ganhos - Prestações de serviços, Proveitos e Ganhos - Variacao da producao, Proveitos e Ganhos - Trabalhos para a própria empresa, Proveitos e Ganhos - Proveitos suplementares, Proveitos e Ganhos - Subsídios à exploração, Fornecimentos e serviços externos - Total, FSE - Publicidade e propaganda, Custos com o pessoal, Custos e Perdas - Remunerações dos órgãos sociais ou empresário, Custos e Perdas - Remunerações do pessoal, Imobilizações incorpóreas - Saldo inicial, Imobilizações incorpóreas - Aumentos, Imobilizações incorpóreas - Saldo final, Imobilizações corpóreas - Saldo inicial, Imobilizações corpóreas - Aumentos, Imobilizações corpóreas - Saldo final, Imob. corpóreas - Terrenos e recursos naturais - Saldo inicial, Imob. corpóreas - Terrenos e recursos naturais - Aumentos, Imob. corpóreas - Terrenos e recursos naturais - Saldo final, Imob. corpóreas - Edif. e outras construções - Saldo inicial, Imob. corpóreas - Edif. e outras construções - Aumentos, Imob. corpóreas - Edif. e outras construções - Saldo final, Imob. corpóreas - Equipamento básico - Saldo inicial, Imob. corpóreas - Equipamento básico - Aumentos, Imob. corpóreas - Equipamento básico - Saldo final, Imob. corpóreas - Equipamento de transporte - Saldo inicial, Imob. corpóreas - Equipamento de transporte - Aumentos, Imob. corpóreas - Equipamento de transporte - Saldo final, Imob. corpóreas - Ferramentas e utensílios - Saldo inicial, Imob. corpóreas - Ferramentas e utensílios - Aumentos, Imob. corpóreas - Ferramentas e utensílios - Saldo final, Imob. corpóreas - Equipamento administrativo - Saldo inicial, Imob. corpóreas - Equipamento adm. - Aumentos, Imob. corpóreas - Equipamento adm. - Saldo final, Imob. corpóreas - Taras vazilhame e out. imob. corpóreas - Saldo inicial, Imob. corpóreas - Taras vazilhame e out. imob. corpóreas - Aumentos, Imob. corpóreas - Taras vazilhame e out. imob. corpóreas - Saldo final, Imob. incorpóreas - Desp. invest. e desenvolvimento - Saldo inicial, Imob. incorpóreas - Desp. invest. e desenvolvimento - Aumentos, Imob. incorpóreas - Desp. invest. e desenvolvimento - Saldo final, Número de estabelecimentos da empresa final, Número de estabelecimentos nacionais, Número de estabelecimentos estrangeiros, Ano de constituição da empresa, Tipo de actividade da empresa.

(1.2) Inquerito anual a producao industrial (IAPTI): Localizacao geografica da sede, Ano de constituição da empresa, Productos produzidos (codigo, qt produzida, qt vendida, valor vendas), Valor total das vendas, Valor total das vendas para mercado nacional, Valor total das vendas para a uniao europeia, Valor total das vendas para paises terceiros, Servicos industriais prestados na Actividade, Materias primas compradas (codigo, qt consumidas, qt compradas, valor de compras), Total de compras de materias primas, subsidearias e embalagem, Total de compras de materias primas, subsidearias e embalagem do mercado nacional, Total de compras de materias primas, subsidearias e embalagem da uniao europeia, Total de compras de materias primas, subsidearias e embalagem de paises terceiros, Energia consumida (codigo, qt consumidas, valor consumo).

Desagregação:

Dados para Portugal, ao nível da empresa.

Período:

1988-2005

Suporte: Informático (e.g. CD)

Fundamentação:

O efeito duma expansão do comércio internacional ao nível do trabalhador depende da participação da empresa onde este labora neste processo. Conhecer a dinâmica exportadora e importadora de cada empresa é essencial para estimar o seu efeito nos lucros (e por essa via nos salários e nível de emprego) e proporção dos mesmos distribuída sob a forma de salários. Estimar a reacção da empresa bem como o mecanismo de transmissão aos trabalhadores permitirá conhecer em mais profundidade os efeitos da globalização nos mercados laborais portugueses. Para realizar esta análise a 25 de Janeiro de 2007 apresentei um pedido de acesso a dados confidenciais de comércio Internacional, o qual foi aprovado na 44ª reunião da Secção permanente do Segredo Estatístico (Deliberação n.º 335). Na sequência do mesmo, afigura-se importante controlar para outras características das empresas que influenciam a sua capacidade exportadora como os custos com o pessoal, indicadores de actividade (por exemplo, vendas, variacao na producao e lucros), capacidade tecnologica, investimentos em investigacao e desenvolvimento, outros investimentos, e indicadores de liquidez da empresa.

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

A1.4 - Finalidade do pedido

Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:

Os dados solicitados são fundamentais para a realização do trabalho de investigação científica proposto, no qual se pretende analisar de que forma as empresas e os seus trabalhadores são afectados pelo aumento da concorrência internacional, e pela capacidade de penetração das exportações portuguesas nos mercados internacionais.

Tratamento estatístico da informação disponibilizada

O estudo consistirá na estimação de modelos econométricos, utilizando o software STATA. Os dados solicitados não serão utilizados directamente nas regressões. Serão antes transformados com vista a criação de 12 novas variáveis ao nível da empresa:

- penetração das exportações: exportações da empresa sobre vendas;
- penetração das importações: importações da empresa sobre vendas;
- variável binária que toma o valor um se as exportações da empresa forem positivas e zero caso contrário;
- variável binária que toma o valor um se as importações da empresa forem negativas e zero caso contrário;
- diversidade da carteira de produtos exportados.
- variação das exportações;
- variação das importações;
- variação no nível de actividade da empresa;
- variação na capacidade tecnológica;
- novos investimentos;
- alteração da situação financeira da empresa.

Estas variáveis serão inicialmente incluídas como variável independente em três equações em que a variável dependente será: os lucros da empresa, os salários por trabalhador, a produtividade do trabalho, respectivamente. Outras variáveis independentes a incluir na regressão serão: características da força de trabalho (idade, escolaridade/nível de qualificação, género, educação, experiência na empresa), outras características da empresa (intensidade capitalística, dimensão, idade, formação de capital). Esta regressão permitirá estimar de que forma um aumento da concorrência internacional (ou da capacidade de penetração das exportações) afecta os lucros da empresa e a proporção dos mesmos distribuída sobre a forma de salários. Será ainda efectuada a distinção entre o efeito no salário dos trabalhadores qualificados e não qualificados. Este estudo será metodologicamente semelhante ao realizado para França em:

- John Abowd, Francis Kramarz and David Margolis (1999), 'High wage workers and high wage firms', *Econometrica*, pp. 251-333.
e permitira conhecer em mais profundidade os efeitos da globalização nos mercados de trabalho em Portugal.

Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:

Indicadores de variação no nível de actividade da empresa; variação na capacidade tecnológica; novos investimentos, e de alteração da situação financeira da empresa serão computados.

Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:

Os resultados deste estudo serão divulgados em conferências/forums científicos nacionais e internacionais de qualidade. Considerando os comentários e sugestões metodológicas recolhidas neste forum um artigo científico será submetido a uma revista internacional reputada. Este trabalho complementar o estudo 'Intra-Industry Trade Expansion and Employment Reallocation between Sectors and Occupations' que resultou da minha tese de mestrado e foi publicado na *Review of World Economics/Weltwirtschaftliches Archiv*, vol. 142(3), pp. 496-521, 2006.

Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

Não incluirá qualquer anexo demonstrativo.

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:

Dados disponíveis relativamente a custos com o pessoal, indicadores de actividade (por exemplo, vendas, variações na produção e lucros), capacidade tecnológica, investimentos em investigação e desenvolvimento, outros investimentos, e indicadores de liquidez e solvabilidade financeira da empresa, desagregados ao nível da empresa.

Variáveis:

Custos com o pessoal, indicadores de actividade (por exemplo, vendas, variações na produção e lucros), capacidade tecnológica, investimentos em investigação e desenvolvimento, outros investimentos, e indicadores de liquidez e solvabilidade financeira da empresa.

Desagregação:

Dados para Portugal, trocas bilaterais (importações por país de origem e exportações por país de origem), ao nível do operador/empresa, importador/exportador, por sector (classificação CAE)

Período:

Mais antigo disponível-Mais recente disponível

SupORTE:

Qualquer

A1.6 - Credenciação do requerente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia

Assinatura

(selo branco e/ou carimbo)

Joana Cristina Gonçalves da Silva

Data

28/11/2007 [certificação como investigadora pelo MCTES, para o pedido anterior aprovado na 44ª reunião da Secção permanente do Segredo Estatístico (Deliberação n.º 335), conexo com o presente, data de 10 de Setembro de 2007]

Nome

(em letras maiúsculas)

JOANA CRISTINA GONCALVES DA SILVA